

Rotary

PORTUGAL

REVISTA

AGOSTO DE 2025

Número 325 - Ano 38
Publicação Mensal, €1,67
www.portugalrotario.pt



AGOSTO: TEMPO DE FÉRIAS, TEMPO DE ROTARY!

PÁGINA 9

CONVENÇÃO DE CALGARY Grandes momentos Grandes emoções

PÁGINA 6

Rotary 



CONVENÇÃO DO ROTARY INTERNATIONAL

TAIPEI, TAIWAN | 13-17 DE JUNHO DE 2026



Inscreva-se e faça o pagamento integral até 15 de dezembro de 2025, antes que os preços aumentem, em convention.rotary.org.

Este mês e todos os meses

Agosto é o Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes, mas o nosso compromisso em crescer e fortalecer as ligações é permanente. Quando nos dedicamos a fazer crescer o Rotary, aumentamos a nossa capacidade de servir, liderar e promover mudanças duradouras.

O crescimento do quadro associativo não se resume a números. É abrir portas. É convidar mais pessoas dispostas a oferecer o seu tempo, talento e coração a uma causa maior do que elas próprias. Ao acolhermos novos associados, trazemos novas ideias e energia. Ampliamos o nosso impacto, fortalecemos os nossos clubes e asseguramos que o Rotary continua a evoluir em sintonia com o mundo que nos rodeia.

Lembrem-se que existe agora grande flexibilidade para criar modelos de clubes não tradicionais. É inspirador ver estes clubes inovadores prosperarem, oferecendo aos atuais e potenciais associados novas formas de se ligarem e servirem.

Na Coreia, a expansão dos clubes satélite criou oportunidades para quase mil novos membros encontrarem o seu lugar no Rotary. Na Roménia, a estreita colaboração entre rotários, rotaractistas e interactistas criou um verdadeiro viveiro de futuros líderes. Na Índia, alguns rotários reúnem-se em torno de interesses comuns - seja o desenvolvimento profissional ou a paixão pelo serviço - e essas ligações aprofundam o seu compromisso e a alegria de pertencerem ao Rotary. Temos ainda visto clubes vocacionados para causas específicas prosperarem em regiões tão diversas como o Sudeste Asiático, África e Europa.

Há um fator comum: onde os clubes crescem, o quadro associativo é tratado como prioridade e há abertura para experimentar novas abordagens. O Rotary não está limitado a uma única estrutura ou tradição. Somos uma rede global de pessoas de ação, e isso significa que há espaço para muitos tipos de clubes, diversas formas de servir e vários caminhos para integrar a nossa organização.

Este espírito de inovação também guia os nossos esforços para alcançar novas comunidades. Em locais onde nunca existiu um clube Rotary - ou onde um clube existiu e deixou de existir - os rotários estão a encontrar formas de fazer o Rotary crescer novamente. Estão a identificar áreas com potencial e a fundar clubes que refletem o carácter e as necessidades das suas comunidades.

Cada associado desempenha um papel nesta jornada. Quer apresente um amigo ao seu clube, apoie um novo formato de reunião, restabeleça



contacto com ex-participantes de programas do Rotary ou simplesmente partilhe a sua história rotária, estará a ajudar a nossa organização a tornar-se mais forte e dinâmica.

Nenhum de nós é dono de um clube Rotary. É um presente que entregamos às gerações futuras. Quando cuidamos desse presente e convidamos outros a partilhar dele, garantimos que o Rotary continua a ser uma força para o bem.

Vamos colocar o crescimento do quadro associativo como prioridade - não apenas em agosto, mas em todos os meses do ano. Juntos, através da amizade, criatividade e propósito comum, faremos o Rotary crescer, Unidos para fazer o Bem.

FRANCESCO AREZZO

Presidente do Rotary International

Convenção de Calgary

Grandes momentos
Grandes emoções

06

Agosto

Tempo de férias.
Tempo de Rotary!

09

Uma jornada de dedicação

A carreira rotária de
Rogério Seixas

12

Ética e compromisso profissional

Ao serviço da comunidade

20

Mentoria em Rotary

Acolher. Ensinar. Inspirar.

21

Revista Rotary Portugal
Av. da República, 1326, 7.º s/7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
www.portugalrotario.pt

Diretor/Editor
José Alberto Oliveira

Editores Adjuntos
José Manuel Raposo
Rúben Bento

Revisão
Carla Baptista

Colaboraram nesta edição
Alberto Guerra
Vítor Cordeiro

Supervisão
Governadores dos Distritos 1960 e 1970

Propriedade
Associação Portugal Rotário
NIF 502128321

Apoio Administrativo
Zélia Mota

Assuntos administrativos
geral@portugalrotario.pt
(+351) 223 721 794

Envio de notícias
editor@portugalrotario.pt

Estatuto Editorial
www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução Gráfica
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3300 exemplares

Rotary
em números

23 de junho de 2025

Rotários/as: 1,163,048
Rotaractistas: 137,275
Interactistas: 391,736
Rotary Clubs: 36,531
Rotaract Clubs: 9,512
Interact Clubs: 17,026
Núcleos RDC: 14,064

Rotary 

Uma publicação da Rotary Global Media Network



Férias descomplicadas

Os membros do Rotary são aventureiros e aproveitam a convenção anual para explorar as atrações e a cultura da cidade anfitriã e arredores, frequentemente acompanhados por amigos do Rotary International. Ao estar em Taipé, de 13 a 17 de junho do próximo ano, para a Convenção Internacional do Rotary, descobrirá inúmeras opções de lazer, muitas delas perto do evento.

As montanhas estão sempre próximas desta metrópole. A pouca distância do centro de exposições pode apanhar o teleférico de Maokong, junto ao Zoo de Taipé (com pandas e pangolins locais!). Subindo a encosta, encontrará trilhos pedestres ladeados por quintas de chá oolong ou poderá parar numa casa de chá para saborear lentamente um chá local acompanhado de dumplings.

Explorar Taipé pode levá-lo aos mercados noturnos, terras, museus de tesouros antigos ou ao observatório do Taipei 101, o edifício icônico que domina o horizonte. Poderá ainda visitar um (ou mais!) dos milhares de templos dedicados a diferentes crenças e divindades locais.

A sua família e companheiros de viagem são bem-vindos à convenção. Quanto mais, melhor, especialmente quando pensamos juntos em grande sobre como melhorar o mundo. As sessões principais são espetáculos inspiradores, com tradições rotárias como a cerimônia das bandeiras, presenças de personalidades que mudaram o mundo, incluindo laureados com o Nobel, e atuações inesquecíveis de músicos, dançarinos e outros artistas.

Planeie a sua viagem à volta das emocionantes exposições da convenção, que todos irão apreciar. Além disso, os organizadores do Rotary em Taiwan irão criar experiências e passeios exclusivos para facilitar a sua descoberta da ilha. As suas próximas férias estão planeadas!

Saiba mais e inscreva-se em convention.rotary.org.



10 ideias para este mês

Agosto é o Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes, uma oportunidade ideal para fortalecer laços e reavivar o entusiasmo entre os associados. Aqui ficam 10 sugestões práticas para dinamizar os clubes:

1. Organizar uma reunião especial com testemunhos de associados que partilhem o que os motiva a permanecer no Rotary.
2. Lançar uma campanha nas redes sociais, destacando projetos, momentos memoráveis e perfis de associados.
3. Oferecer sessões de informação abertas à comunidade para explicar o que é o Rotary e os seus impactos.
4. Criar oportunidades de voluntariado onde potenciais associados possam participar lado a lado com rotários.
5. Reconhecer publicamente os associados mais ativos ou aqueles que trouxeram novos membros.
6. Realizar eventos interclubes, promovendo a partilha de ideias e fomentando o espírito rotário.
7. Atualizar os materiais de acolhimento e informação para novos associados, tornando-os mais apelativos e acessíveis.
8. Promover conversas individuais entre os líderes do clube e os associados para compreender expectativas e reforçar o compromisso.
9. Criar momentos de convívio informal, como almoços ou passeios em família, reforçando os laços de amizade.
10. Estabelecer metas claras de crescimento do quadro associativo, envolvendo todos no desafio.

Estas ações simples podem criar um ambiente mais acolhedor, fortalecer o espírito de equipa e aumentar o orgulho em pertencer ao Rotary.



CONVENÇÃO DE CALGARY

Grandes momentos
Grandes emoções

Nos dias 21 a 25 de junho, Calgary acolheu a aguardada Convenção Internacional do Rotary. Sob o lema "Magia por toda a parte", essa cidade canadiana transformou-se num espaço global de encontro, inspiração e ação. Cerca de 16 mil rotários, oriundos de mais de 140 países, participaram no evento, destacando-se pela diversidade, companheirismo e a reafirmação do compromisso rotário com um mundo mais justo, pacífico e sustentável.

As quatro sessões plenárias e os inúmeros *workshops* abordaram temas fundamentais para a missão rotária, como a construção da paz, a literacia, a inclusão, a liderança jovem e a proteção de menores. Entre os oradores principais estiveram personalidades de renome internacional. Geena Davis, atriz e ativista pela igualdade de género; Tawakkol Karman, Prémio Nobel da Paz e defensora dos direitos humanos; Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde; Katharine Hayhoe, cientista climática e comunicadora da ciência; Bill Gates, cofundador da Fundação Bill & Melinda Gates; e Scott Simon, jornalista da NPR. As suas intervenções reforçaram a urgência e o potencial transformador da ação rotária.

Um dos anúncios mais marcantes, dentro do compromisso do Rotary com a erradicação da poliomielite, foi feito por Bill Gates, garantindo um novo financiamento de até 450 milhões de dólares, através da Fundação Gates, para os próximos três anos. "Estamos a aproximar-nos do fim da poliomielite, e vamos lá chegar juntos", acrescentou Stephanie Urchick, presidente 2024-25 do Rotary International, perante um auditório emocionado.

Outro momento simbólico foi a inauguração de um Poste da Paz permanente na cidade de Calgary, que ficará como legado visível da Convenção e do compromisso com a construção da paz. "O Rotary une pessoas de todo o mundo não para apagar diferenças, mas para as celebrar e trabalhar lado a lado", sublinhou Urchick no discurso de encerramento.

Na Casa da Amizade, um dos espaços mais visitados da Convenção, cerca de 240 expositores deram a conhecer projetos, iniciativas e produtos rotários de todo o mundo. Ali nasceram novas ideias e consolidaram-se redes de colaboração. A vibrante atmosfera fez jus ao nome do espaço, proporcionando encontros memoráveis entre rotários, rotaractistas e parceiros de projetos. Muitos consideraram este espaço como o verdadeiro "coração da Convenção".





A Convenção também serviu de palco para o lançamento de novos programas globais. Destacam-se, entre eles, um projeto de paz, selecionado para receber o subsídio de grande escala da The Rotary Foundation, que visa apoiar comunidades afetadas por conflitos na Colômbia, e a criação de um novo Rotary Peace Center na Índia, que se juntará à rede mundial de centros dedicados à formação de líderes para a paz.

No encerramento, o presidente 2025-26 do Rotary International, Francesco Arezzo, confirmou a “sua” mensagem presidencial: "UNIDOS PARA FAZER O BEM". Francesco foi claro, o Rotary deve unir forças dentro e fora da organização para causar impacto positivo real, duradouro e inclusivo. "Precisamos de mais mãos, mais corações e mais mentes para fazer o bem. E precisamos de o fazer juntos", declarou Arezzo.

Por fim, ficou o convite de Andreas von Möller para a próxima Convenção Internacional, a realizar-se em Taipei (Taipé), Taiwan, em 2026. Com o entusiasmo e a energia partilhada em Calgary, a fagulha ficou elevada, mas o espírito rotário mostra estar sempre à altura de todos os desafios.

A Convenção Internacional de Calgary confirmou o Rotary como uma força imparável de mudança positiva, reforçando a sua missão global e deixando aos participantes, e a todos os rotários em todo o mundo, a inspiração para continuarem a agir, a transformar e a unir o mundo através do serviço.

Por José Albert Oliveira

Mais de vinte portugueses participaram na Convenção de Calgary, onde se viveram momentos de verdadeiro companheirismo e foram reforçadas amizades. No final do evento, o tema de conversa passava, invariavelmente, pela próxima Convenção de Taiwan.



AGOSTO TEMPO DE FÉRIAS, TEMPO DE ROTARY!

Neste mês, tradicionalmente associado às férias e ao descanso, pode parecer desafiante para dedicar ao **Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes**. Ainda assim, existe uma forma inteligente e leve de conjugar este período descontraído com ações estratégicas que promovam o envolvimento dos membros sem sobrecarregar ninguém.

Um dos caminhos eficazes para gerir este equilíbrio passa por aproveitar o espírito descontraído das férias para realizar encontros informais, preferencialmente ao ar livre, num ambiente mais social e menos formal do que as reuniões habituais. Piqueniques, caminhadas leves ou pequenas tertúlias em locais acolhedores são ideais para fomentar o convívio natural e fortalecer os laços entre os associados, criando um sentimento genuíno de pertença e companheirismo.

Nesta altura do ano, muitos associados deslocam-se para destinos turísticos ou regressam às suas terras de origem para visitar familiares e amigos. Esse movimento pode ser aproveitado para realizar visitas a clubes próximos do local de férias, promovendo a partilha de ideias e experiências de sucesso que possam inspirar novas ações nos próprios clubes. Além disso, a realização destas visitas fortalece as relações interclubes, essencial para uma rede rotária dinâmica.

Outro aspeto positivo de agosto é a oportunidade de refletir de forma tranquila sobre estratégias para o ano rotário. A pausa nas atividades rotineiras permite aos dirigentes pensar em planos concretos para a retenção e captação de associados,

estabelecendo ações simples e imediatas para aplicar logo após o regresso das férias. Um bom planeamento feito com calma neste período garante eficácia e organização quando o ritmo habitual voltar.

A comunicação digital também ganha destaque especial durante este mês. Uma presença ativa e estratégica nas redes sociais permite que o clube continue visível mesmo durante as férias. Publicações descontraídas, imagens de atividades anteriores, histórias inspiradoras e vídeos curtos que ilustrem o impacto dos projetos podem alcançar potenciais membros de forma subtil e agradável, aproveitando a disponibilidade acrescida das pessoas para consumir conteúdos online durante o verão.

Para aqueles associados que permanecem na suas localidades durante este mês, é possível promover pequenas ações locais com maior flexibilidade, como breves encontros para discutir ideias, formações pontuais ou visitas informais a projetos comunitários que o clube apoia. Estas ações, quando realizadas num ritmo tranquilo e agradável, reforçam os vínculos internos sem gerar desgaste.

Finalmente, a chave para conciliar férias com desenvolvimento associativo está na leveza e criatividade com que as atividades são propostas, garantindo que todos sintam prazer genuíno em participar. Desta forma, agosto transforma-se numa oportunidade perfeita para reforçar, de maneira descontraída e positiva, o compromisso e o entusiasmo dos associados perante o Rotary.



A PROVA QUÁDRUPLA

A Prova Quádrupla é um **código de ética** desenvolvido por Herbert J. Taylor, ex-presidente do Rotary International, e adotado pelo Rotary em 1943.

Consiste em quatro perguntas, simples e poderosas, que servem como guia para avaliar ações e pensamentos, com o objetivo de promover padrões éticos nas relações humanas:

É a VERDADE?

Em Rotary, a busca pela verdade não é apenas uma virtude moral, é a base da confiança. Ao promover a honestidade em todas as interações, os membros do Rotary cultivam credibilidade dentro e fora dos clubes. Esta verdade implica rigor, integridade intelectual e compromisso com os factos, mesmo quando são desconfortáveis.

É JUSTO para todos os interessados?

A justiça, para os rotários, significa equidade, inclusão e respeito mútuo. Os projetos, decisões e relações devem ser pautados por imparcialidade, tendo em conta o bem comum. Este princípio reforça o compromisso de Rotary com a diversidade, a equidade e a inclusão.

Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?

O companheirismo é um valor essencial de Rotary. Esta pergunta recorda-nos que as nossas ações devem fortalecer laços, promover a empatia e fomentar um espírito de colaboração e entajuda. A boa vontade é a ponte para a paz, dentro dos clubes e nas comunidades que servimos.

Será BENÉFICO para todos os interessados?

O serviço, em Rotary, visa gerar impacto duradouro e sustentável. Ao ponderar se algo beneficia todos os envolvidos, os rotários garantem que os seus projetos são éticos, equilibrados e verdadeiramente úteis. Este critério exige visão, responsabilidade e compromisso com a melhoria da sociedade.

A Prova Quádrupla é um código aberto, um convite diário à reflexão e à ação consciente. Ao aplicá-la, na sua vida pessoal, profissional e na relação com companheiros e companheiras, os membros do Rotary tornam-se líderes éticos, agentes de confiança e construtores de pontes num mundo em constante transformação.

Esta prova, embora simples, desafia-nos a viver com propósito, colocando o serviço e a integridade acima de qualquer interesse pessoal.

A nossa revista vai ser exclusivamente digital



Voltamos a este tema para lembrar que esta revista prepara um dos passos mais importantes da sua história. **A partir do próximo mês de outubro de 2025, será enviada aos assinantes exclusivamente em formato digital**, uma evolução natural e corajosa que alia sustentabilidade, inovação e responsabilidade financeira.

Como mencionamos antes, esta decisão não surgiu por acaso. Durante quase 30 anos, mantivemos o valor da assinatura mensal inalterado, mesmo quando a revista passou de bimensal a mensal e a gestão da cobrança foi assumida pela nossa Associação, com o consequente investimento em *software* de faturação e recursos humanos. Entretanto, os custos com a impressão e envio postal aumentaram de forma acentuada. Era necessário agir com urgência e decidimos fazê-lo com visão de futuro.

Inspirados pela revista internacional do Rotary, que já é digital, e alinhados com os compromissos ambientais que nos definem como rotários, **iremos adotar um modelo misto**: a versão digital será enviada por e-mail, através de uma *newsletter* mensal, a todos os membros dos clubes que não manifestem o desejo de continuar a receber a revista impressa. Para estes, tudo se mantém como até aqui, com o valor da assinatura mensal de 1,67 euros (IVA incluído). Por isso, **é fundamental que o seu endereço de e-mail esteja atualizado no My Rotary**, para garantir a boa receção da nova edição digital.

Muito importante: se preferir continuar a receber a revista em papel, impressa, basta enviar-nos essa instrução, para o e-mail geral@portugalrotario.pt. Neste caso, o valor da assinatura mensal passará para 3.90€ (IVA incluído), comportando os custos da impressão, ensacamento e respetivo envio postal.

Os pagamentos continuarão a ser efetuados através dos clubes, que receberão a habitual fatura trimestral correspondente ao total das assinaturas (digitais e impressas) dos seus associados, garantindo simplicidade, continuidade e transparência.

Esta mudança é uma enorme oportunidade. A versão digital vai permitir-nos aumentar o número de páginas, a breve prazo, e reforçar a presença da revista em novos canais. Está a ser criado um novo *website*, onde os leitores poderão aceder a conteúdos exclusivos, e iremos investir nas redes sociais, tornando a nossa comunicação mais atual, interativa e global.

A interação entre leitores, clubes e a nossa redação será mais próxima e mais viva. Vamos chegar a mais países, dar voz a mais projetos, inspirar mais ações e levar o Rotary onde ele ainda não chega. Vamos fazer história, com todos, para todos.

Pretendemos ser mais ecológicos, mais atuais e mais próximos, num projeto que honra o passado, responde ao presente e prepara o futuro. Um novo capítulo vai começar e contamos consigo para o escrever. Porque servir é também comunicar. E comunicar bem é chegar mais longe, *é expandir o nosso alcance*.



UMA JORNADA DE DEDICAÇÃO

A Carreira Rotária de Rogério Seixas

Desde cedo, Rogério Seixas mostrou o seu espírito inquieto e curioso, sempre à procura de ligações e de formas de contribuir para a comunidade. A sua primeira experiência com o Rotary aconteceu em 1958, ainda estudante em Mulhouse, França, quando foi convidado, com outro colega turco, pelo clube local a discutir os desafios da integração de estudantes estrangeiros naquela cidade. Esse momento marcou o início de uma trajetória que se estenderia por mais de seis décadas, repleta de dedicação e de impacto nas comunidades por onde passou.

Os primeiros passos

Ao iniciar a sua vida profissional na Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaça, Rogério encontrou mais uma oportunidade para estreitar laços com o Rotary Club de Alcobaça. Convidado pelo presidente do clube e seu diretor, que também tinha feito estudos em França, começou a frequentar reuniões, que facilitaram a sua integração na região e, mesmo sem se tornar membro de imediato, absorveu a essência rotária e os seus princípios e valores. Nos anos 1961/62, e com 25/26 anos, a intensa vida profissional e também pessoal, com amigos em Lisboa e no Porto e a paixão pelo automobilismo - atividade desportiva onde se tornou conhecido por Del Negro, mantiveram-no hesitante em aceitar de imediato o compromisso rotário.



O Ingresso em Rotary

O verdadeiro marco aconteceu em 1963, quando, ao apoiar a organização da XVII Conferência Distrital do então Distrito 176, aprofundou o seu envolvimento com o Rotary e foi admitido, a 3 de maio desse ano, como membro do Rotary Club de Alcobaça. Esse evento oficializou a sua entrada e abriu portas para relações duradouras com rotários de diferentes regiões do país.

Ao longo dos anos, a sua carreira profissional levou-o a diversos lugares, mantendo sempre o Rotary como uma constante. Trabalhou na Trofa, frequentou os Rotary Clubs do Porto e de Matosinhos e integrou-se neste clube, vibrante e ativo, que se destacava por ter um quadro social bastante jovem. Embora mantendo contactos no Porto onde fundara uma empresa, um negócio familiar levou-o a regressar a Lisboa, a sua cidade natal, onde foi acolhido pelo Rotary Club Lisboa-Norte em 1972/1973, tendo sido inicialmente secretário e depois presidente em 1978/79, período em que este clube formou o Rotary Club de Évora.

Uma vida dedicada ao serviço

A ligação de Rogério com o Rotary ultrapassou fronteiras. Entre 1979 e 1999, ou seja, durante 2 décadas, representou o Rotary Club Lisboa-Norte, como delegado, na CIP Portugal-França, uma função potenciada pelas suas relações com o PDG Lopes Pereira do Rotary Club do Porto e pelo PDG Pierre Durand (França), fortalecendo laços internacionais, incluindo a primeira reunião anual em Lisboa, que resultaram em importantes iniciativas, como a doação de material médico ao Hospital de Santa Maria.

O seu compromisso com o Rotary levou a que em 1988/89, se tornasse Paul Harris Fellow, destinando a sua doação para a erradicação da Poliomielite no mundo e, ao longo da sua carreira rotária, mesmo quando menos ativo, nunca deixou de apoiar a Fundação Rotária Portuguesa com donativos para a realização dos seus projetos.

A sua trajetória levou-o ao Rotary Club de Parede-Carcavelos, porque participou em reuniões na formação deste clube em 1997/98 e porque alterou a sua residência para a Linha do Estoril. Aqui, foi secretário em 1999/2000 e presidente em

2004/2005, dinamizando vários projetos, o que contribuiu para incrementar ainda mais o seu compromisso rotário. Ainda que tenha passado por um período mais distante da atividade do clube, regressou em 2020, assumindo novamente o papel de delegado junto da CIP Portugal-França. Este clube viria a atribuir-lhe o merecido reconhecimento Carreira Rotária em 5 de junho de 2025.

Um legado de compromisso

O seu percurso, como profissional e como empresário, foi muito rico. A sua internacionalização, desde muito cedo, não foi indiferente ao enorme foco que colocava na inovação da organização e otimização dos processos de trabalho e consequente incremento da produtividade, associados a preocupações com a qualidade, com a segurança ocupacional e com as pessoas, que se diferenciavam na sua indústria, sobretudo nos anos 1960 e 1970. Casado com a Guida, que conheceu no âmbito de Rotary, Rogério construiu uma família e um legado inspirador. A sua filha, Margarida, e os seus dois netos, o Diogo e a Maria, fazem parte da história de alguém que esteve sempre ligado ao serviço às comunidades por onde passou.

Com uns impressionantes **62 anos de dedicação rotária**, quer a nível nacional, quer internacional, Rogério Seixas tornou-se muito conhecido em Rotary, tendo atuado em quatro clubes distintos: Alcobça, Matosinhos, Lisboa-Norte e Parede-Carcavelos. O seu percurso coloca-o como um dos rotários com maior longevidade em Portugal. Não é só a sua carreira rotária e o seu compromisso que nos inspira, é também o facto de se manter sempre jovem apesar da sua avançada idade (quase 90 anos), associada a uma vida ativa e de entrega aos outros, fazendo jus ao lema de Rotary “Mais se beneficia quem melhor serve”.



Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



No dia 26 de junho, o **Rotary Club de Óbidos** realizou mais um *Open Day*, reunindo cerca de 35 convidados num momento de convívio e partilha com a comunidade. Os participantes puderam conhecer de perto os projetos em curso e o espírito de serviço que une os rotários. Uma iniciativa marcada pela proximidade e pelo reforço dos laços com a comunidade local.



O **Rotary Club de Bissau**, Guiné-Bissau, entregou, a 22 de julho, 200 bolsas de sangue ao Ministério da Saúde Pública, destinadas ao Hospital Nacional Simão Mendes. Esta iniciativa pretende reduzir as dificuldades na assistência aos doentes e sublinhar a importância da doação voluntária, reforçando a solidariedade em prol da saúde pública.



O **Rotary Club de Ponte da Barca** realizou uma palestra com alunos do 12.º ano da escola local para sensibilizar os jovens sobre a importância do associativismo e da cidadania ativa. Dinamizada pelo companheiro António Cabral, a sessão destacou o impacto do Rotary na comunidade e reforçou o valor da participação cívica no percurso pessoal e profissional.



O **Rotary Club de Famalicão** entregou quatro desfibriladores automáticos externos a IPSS do concelho, no âmbito do projeto Restart, financiado pelo LAP50 Ultra Trail by Rotary Famalicão. As instituições beneficiadas foram o Instituto São José, Centro Social de Landim, Mais Plural e Santa Casa da Misericórdia. A cerimónia decorreu na CESP, com apoio da Prestige Health.



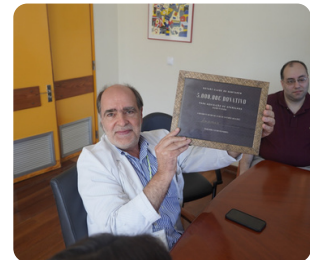
Nos dias 18 e 24 de junho, o **Rotary Club de Setúbal** promoveu três espetáculos do projeto SAÚDE BRINCANDO, com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa e da Slem/Bamesa. No dia 18, a iniciativa passou pela Associação de Bem Estar Bem Fazer de São Paulo, e no dia 24, levou magia e música do grupo "Vassourinha" à APPACDM e à Associação de Socorros Mútuos Setubalense. Estiveram presentes o presidente José Coelho e a companheira Maria do Rosário Lopes, num gesto contínuo de alegria e serviço à comunidade.



Acreditando que servir é um ato de amor, seis **Rotary Clubs de Lisboa** uniram-se à ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda - num projeto solidário que culminou, a 17 de junho, com a entrega simbólica de uma viatura para apoio domiciliário. Com apoio da The Rotary Foundation (subsídio distrital) e do Clube de Golf dos Arquitetos, esta parceria leva mais longe o cuidado e o compromisso com quem mais precisa.



No dia 31 de maio, o **Rotary Club de Alfragide** organizou uma caminhada solidária na Quinta do Pisão para recolher bens alimentares destinados a famílias vulneráveis do Bairro do Zambujal, apoiadas pela Academia do Johnson. Uma iniciativa que promoveu o bem-estar e reforçou o compromisso com uma comunidade mais solidária.



No dia 17 de junho, o **Rotary Clube de Santarém** entregou ao Hospital de Santarém um donativo de 5.000€, destinado à aquisição de aparelhos auditivos para utentes carenciados. A iniciativa, que envolveu também os clubes Rotaract e Interact locais, visa melhorar a qualidade de vida de quem não tem acesso a este apoio essencial. Um verdadeiro gesto solidário que reflete o Rotary em ação.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



No dia 27 de junho, foi inaugurada na Biblioteca Municipal Renato Araújo, em S. João da Madeira, a exposição de trabalhos dos alunos de Pintura e Artes Manuais da Universidade Sénior do **Rotary Club de São João da Madeira**, sob o tema “Reciclagem e reutilização de materiais”. A sessão contou com a presença do presidente da Câmara, Jorge Sequeira, que elogiou o trabalho desenvolvido.



No dia 8 de julho, o **Rotary Club Cascais Estoril** realizou a sua primeira reunião do ano, com balanço do 13.º Concurso de Canto Lírico da FRP e homenagem ao Maestro Wagner Diniz. Na mesma ocasião, foi atribuída uma Bolsa de Mérito a uma jovem recém-licenciada em canto lírico, como apoio à sua inserção profissional e reconhecimento do seu talento e dedicação artística.



O **Rotary Club de Sines** ofereceu à Rádio Sines um conjunto de esponjas para os microfones do novo estúdio, reforçando a higiene, eliminando ruídos indesejáveis e proporcionando uma melhor qualidade sonora às transmissões, no âmbito dos seus projetos de apoio à comunidade local.



O **Rotary Club de Lagoa** celebrou o 14 de julho com o lançamento do projeto Ocean Guardians, integrado no programa End Plastic Soup, que promove a educação ambiental através de um drone marinho para recolha de microplásticos e monitorização da água (na foto). Uma iniciativa que une os ideais históricos franceses à proteção do ambiente e à formação de jovens guardiões do oceano.



Abriu a 19 de julho, no Museu de Arte Sacra de Arouca, a exposição dos resultados da segunda edição do Dreams 4 All, concurso dinamizado pelo **Rotary Club de Arouca** em parceria com os clubes Rotary de Kuşadası (Turquia) e Rio de Janeiro-Tijuca (Brasil), reforçando os laços internacionais através da promoção da arte e da cultura.



O **Rotary Club de Ponte da Barca** ofereceu livros a cinco IPSS do concelho, enriquecendo as suas bibliotecas com obras de literatura e enciclopédias doadas por uma família. A iniciativa promove a inclusão, a partilha e a valorização cultural, refletindo o espírito do lema que termina – “A Magia do Rotary” – e já antecipando o novo: “Unidos para fazer o Bem”.



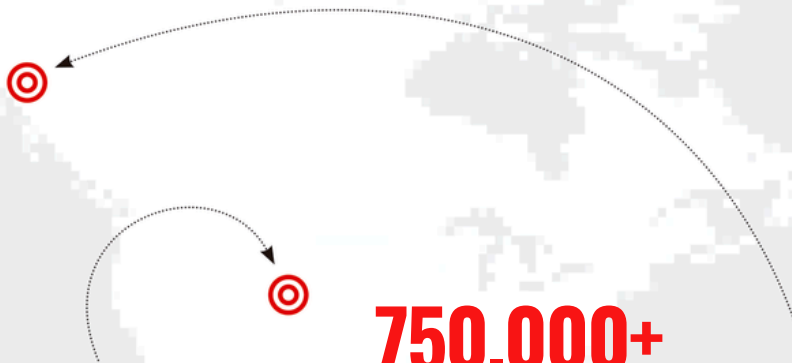
No dia 17 de junho, o **Rotary Club de Lisboa** realizou a cerimónia de entrega de diplomas aos seus bolsheiros no auditório Veiga Simão, em Lisboa. Foram também entregues computadores a instituições apoiadas e ao Núcleo de Apoio Académico do IST. O projeto, que já apoia mais de 30 alunos, contou com a presença de mecenas, FRP, instituições e famílias, num momento de reconhecimento e compromisso com a educação.



O **Rotary Club da Trofa** participou na ExpoTrofa 2025, entre 2 e 6 de julho, com um stand que destacou projetos sociais nas áreas da educação, saúde e apoio social, sob o lema “Unidos para Fazer o Bem”. Com o Rotaract e a Universidade Sénior do clube, dinamizaram-se atividades para jovens e seniores, reforçando o compromisso e proximidade da família rotária com a comunidade local.

Pessoas em Ação

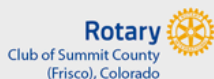
Ao redor do mundo



750.000+
horas de voluntariado desde 2009

Estados Unidos

Para apoiar as pessoas afetadas pela crise financeira de 2008, o **Rotary Club de Summit County** (Frisco) começou a servir jantares gratuitos semanais na estância de esqui do Colorado. Dezasseis anos depois, continuam a fazê-lo. Em janeiro, o clube e os seus parceiros serviram a refeição número 200.000. “A crise da habitação e das hipotecas afetou profundamente a nossa comunidade, e as pessoas sem-abrigo não conseguiam preparar refeições com os alimentos distribuídos pelos bancos alimentares”, recorda a rotária Deborah Hage. Numa terça-feira típica, entre 100 e 500 pessoas, incluindo famílias, reformados e até doadores, juntam-se para partilhar refeições de qualidade e convívio.



Canadá

Os cães estão com sorte no território de Yukon, graças ao **Rotary Club de Whitehorse-Rendezvous**, que confecciona, embala e vende biscoitos para animais com fins solidários. A venda anual de bolachas para cães, que começou há três anos, já gerou cerca de 3.000 dólares canadianos. Os lucros revertem para o Canil Mae Bachur e para o Banco Alimentar de Yukon. “É uma atividade divertida e social para os rotários, e a população local adora as bolachas”, diz Kevin Rumsey, presidente cessante. A receita, criada pela mãe de Rumsey, inclui abóbora e manteiga de amendoim. “Vendemos sempre tudo, até entregamos ao domicílio”, acrescenta.



3,3 mil milhões

USD, em vendas de comida para cães no Canadá em 2024

Grécia

Em dezembro, o **Rotary E-Club da Grécia** começou a distribuir cadeiras de rodas por museus e sítios arqueológicos em todo o país. Até maio, em colaboração com os clubes de Halandri, Preveza e Psychico, já tinham entregue 17 cadeiras, avaliadas em 2.600 dólares (USD). Entre as instituições beneficiadas estão o Museu Marítimo do Egeu (Mykonos), o Museu Arqueológico de Patras e o Museu de Arte Cicládica. “É um projeto de grande escala que abrange quase toda a Grécia”, afirma George Stavropoulos, presidente cessante do E-Club.



2020

Instalação de elevador e caminhos acessíveis na Acrópole



Ruanda

O **Rotary Club de Kigali Golf** rapidamente se envolveu em ações para promover o empreendedorismo entre surdos e outros grupos desfavorecidos. Em novembro, entregou mais de uma dúzia de máquinas de costura, tricô e estampagem à União Nacional de Surdos do Ruanda e à organização Empower the Future, que apoia mães de crianças resgatadas da rua. O equipamento, no valor de cerca de 8.500 dólares (USD), foi financiado com doações dos membros e um torneio de golfe. “Queremos construir parcerias duradouras com estas organizações e com outras que apoiam comunidades marginalizadas”, afirma Tabvi “Mellow” Motsi, da comissão de imagem pública do clube.

9
cooperativas de surdos existentes no Ruanda



681 d.C.

Ano de construção original do templo Gounsa

Coreia

Em março, a Coreia do Sul enfrentou os maiores incêndios florestais da sua história, que devastaram 120.000 acres no sudeste do país e obrigaram mais de 37.000 pessoas a serem evacuadas das suas casas. Os **distritos** rotários agiram de imediato, levando alimentos, água, kits de higiene e outros bens essenciais às comunidades afetadas. Graças a 100.000 dólares (USD) da The Rotary Foundation, os rotários conseguiram ajudar ainda mais pessoas. Também apoiaram a remoção de escombros e a reconstrução de casas e do templo histórico Gounsa, em Uiseong. “Desastres como este acontecem sem aviso”, diz Ung Seop Jeong, governador cessante do Distrito 3590. “Ninguém está verdadeiramente preparado, mas o Rotary está sempre presente.”



MENTAL HEALTH SUMMIT 2025

Liderança para o sucesso com boa saúde mental



A Católica Lisbon School of Business and Economics dinamiza, desde 2022, o pacto sobre a Saúde Mental em Ambiente de Trabalho, que já reúne 30 organizações em torno deste tema e foi precisamente nas suas instalações, nos dias 2 e 3 de julho, que aconteceu o Mental Health in the Work Place Summit 2025, para celebrar conquistas, identificar áreas de melhoria e apresentar o Roadmap for Mental Health in the Workplace.

Segundo os organizadores, “mudança e incerteza são hoje uma realidade permanente onde as organizações enfrentam desafios cada vez mais complexos. Neste contexto, é imperativo reconhecer que a saúde mental e o bem-estar dos colaboradores são pilares fundamentais para a sustentabilidade de qualquer organização pois, por trás de estratégias, números e metas, estão as pessoas.” Reconhecem que “cuidar da saúde mental não é apenas um ato de responsabilidade social; uma decisão estratégica capaz de criar uma vantagem competitiva.” Esta afirmação é sustentada em “vários estudos que demonstram que as organizações que investem de forma consistente no bem-estar psicológico dos seus colaboradores não só promovem uma cultura de cuidado e respeito, como também obtêm benefícios concretos em termos de produtividade, inovação e retenção de talento.”

Frederico Fezas Vital, Diretor Executivo do pacto, é um dos motores desta iniciativa junto das organizações aderentes, mantendo o necessário acompanhamento e dinamismo.

No primeiro dia, o médico psiquiatra Gustavo Jesus, diretor clínico e uma referência nacional na área da saúde mental, falou das relações intergeracionais como um dos principais desafios: “Boomers a zoomers – diferentes cérebros, o mesmo trabalho?”, propondo uma reflexão urgente sobre as diferentes gerações no local de trabalho. Estiveram em foco a “biodiversidade cerebral” e o seu impacto crescente nas organizações e a necessidade dos vários níveis de liderança adquirirem sensibilidade

para as questões da saúde mental e para a procura do equilíbrio constante entre o trabalho e a vida pessoal. Referiu que estes cuidados, a par de uma maior flexibilidade, assim como a melhoria das condições de trabalho, contribuem para incrementar a motivação, os resultados e a retenção.

As organizações que fazem parte deste pacto distribuem-se em vários grupos de trabalho e apresentam os seus resultados. O grupo de trabalho de “Autodiagnóstico e Boas Práticas”, liderado pelas Águas de Portugal, construiu uma matriz de autodiagnóstico que permite identificar o posicionamento das organizações e a evolução da cultura organizacional, assim como avaliar a promoção da segurança psicológica, os recursos e apoios disponíveis e o feedback dos colaboradores. A formação de lideranças é um fator crítico de sucesso, assim como a sua humildade para reconhecer quando é necessário pedir ajuda.

João Francisco Lima, empreendedor, autor e agente de mudança, fundador da Mindmatch, onde tecnologia, empatia e sustentabilidade emocional contribuem para transformar a saúde mental num pilar essencial de sucesso e não num luxo reservado a poucos. Esta organização parte de uma experiência pessoal traumatizante do seu fundador, para desenhar uma estrutura de apoio que, a partir do reconhecimento das divergências, permite potenciar o trabalho e o bem-estar das pessoas.

O grupo de trabalho “Saúde Mental nas Empresas: Diagnosticar para transformar”, liderado pela Cofidis, trabalhou metodologias de diagnóstico interno de saúde mental e definiu prioridades e estratégias para a promoção do bem-estar organizacional. Os resultados apontam para a necessidade de criar capacidade para antecipar problemas e passar da reatividade à antecipação, trabalhando nas causas e não nas consequências, olhando a Saúde Mental não como um tabu, mas como uma questão estratégica. Há que integrar este tema num sistema de gestão com métricas, associadas a kpi e em que cada pessoa esteja capacitada para desempenhar o seu papel, parar para pensar e pedir ajuda se necessário. Os líderes precisam perceber o business case, pois, uma cultura de preocupação com os profissionais, com as pessoas, é uma cultura de sucesso. Foi referida a importância de realizar inquéritos psicossociais, por entidade externa, garantindo taxas de participação elevadas.

Mariangel Maldonato, Global Head of Wellbeing da Booking.com, que utiliza uma das estratégias mais inovadoras ao nível corporativo, refere que “o seu propósito é ajudar pessoas e organizações a prosperarem, através da autoconsciência, da liderança compassiva e de práticas baseadas na

ciência”. As boas práticas incluem a promoção de uma cultura de abertura, de diálogo e de confiança com as lideranças, que leva os colaboradores a falar sobre o que sentem e assim antecipar problemas, criando condições para encontrar as soluções mais adequadas.

No segundo dia, Tânia Gaspar, Prof. de psicologia e gestão, falou da importância de “Promover ambientes de trabalho saudáveis e sustentáveis”, apresentou evidências, estratégias e boas práticas para criar locais de trabalho que promovam saúde mental, bem-estar sustentável e produtividade a longo prazo, baseando-se na ciência, na psicologia organizacional e em indicadores internacionais atuais. Deixou fortes mensagens: o processo Saúde Mental tem de ter uma abordagem sistêmica e estratégica, consistente e com a componente de melhoria contínua; tem que ser um trabalho de equipa para que seja sustentável; deve envolver todas as áreas da organização, onde as lideranças assumem o compromisso da continuidade.

O grupo de trabalho “Da Operacionalização à Medição de Impacto”, liderado por Liliana Dias, Managing Partner da Bound e coorganizadora do evento, teve o desafio de transformar planos em ações reais: como implementar programas de saúde e bem-estar e como medir o seu impacto e ROI (Retorno do Investimento). Os participantes deste grupo deixaram excelentes recomendações: necessidade de construir um diagnóstico para elaborar um plano dinâmico; líderes que dão o seu próprio testemunho, constituindo-se como exemplo; realização de projetos-piloto para avaliar iniciativas e melhorar procedimentos antes de abranger toda a organização; dispor de psicométricas, com indicadores de médio e longo prazo, para avaliação de impacto e dispor de monitorização integrada no processo de melhoria; avaliar o “impacto da saúde mental nos colaboradores e o impacto dos colaboradores na saúde mental”; os resultados devem estar alinhados com o investimento em saúde mental.

Também se deve medir o ROI dos programas de saúde mental nas organizações, conforme recomendação de Anca Corilou da Wellcast ROI Global. Com um conjunto de parâmetros adequado a cada organização, esta medição é recomendada antes e depois da implementação das medidas para avaliar o seu impacto.

O grupo de trabalho “Comunicação, envolvimento e reconhecimento: Falar é o melhor remédio”, liderado pela Auchan, trabalhou dois pilares essenciais para qualquer cultura organizacional saudável: a comunicação enquanto ferramenta de escuta, proximidade e sensibilização e o envolvimento e reconhecimento. A Auchan, com foco na liderança e valorização das pessoas, absorveu recentemente o Minipreço, contou a sua experiência na integração dos colaboradores e chamou a atenção para a

coerência entre comunicação interna e externa, quando se trabalha o bem-estar das pessoas. Outros pontos chave referidos: o papel da rede social



corporativa como uma peça chave na comunicação entre colaboradores; a motivação e “tratar os outros como gostarias que te tratassem a ti”; a utilização da tecnologia e da IA, que nos deve permitir viver melhor; a análise de vários padrões para evitar problemas, trabalhando na prevenção; capacitar os líderes com ferramentas adequadas e deixarem de ser considerados super-heróis, mostrando as suas próprias vulnerabilidades; integrar a diversidade e criar segurança.

ROADMAP

A culminar esta cimeira, e com base no caminho já percorrido, foi apresentado um *Roadmap*, elaborado a partir dos contributos das organizações aderentes e dos grupos de trabalho. Trata-se de uma ferramenta de aplicação prática para organizações de todas as dimensões, setores e graus de maturidade, que procuram contribuir para uma gestão ativa e preventiva dos problemas relacionados com saúde mental no trabalho. Embora com características diversas, diferentes dimensões e presença em diferentes geografias, as organizações partilham algo em comum: o potencial para criar ambientes de trabalho mais saudáveis, empáticos e produtivos.

Este *Roadmap* cumpre o objetivo de oferecer orientação acessível para a criação e implementação de programas estruturados de saúde mental e bem-estar nas organizações e apoiar a reflexão estratégica, identificando novas áreas de intervenção ou medição do impacto, para as organizações que já deram passos decisivos neste tema. Tem uma estrutura adaptável que permite o desenvolvimento de programas estruturados alinhados com realidades e desafios específicos. As organizações que fazem parte deste pacto disponibilizam um **guia (disponível ao lado)**, que pode servir de inspiração para construir algo único e transformador em qualquer organização.

DESCARREGAR
O GUIA:



Ética e compromisso profissional ao serviço da comunidade

O Rotary tem-se destacado como uma organização que valoriza a ética profissional e a contribuição dos seus membros para a comunidade.

Para compreender melhor o papel das profissões na missão do Rotary, conversámos com **Luís Monteiro**, do Rotary Club de Lamego, e com os jovens do Rotaract, **Maria Luís Carvalho**, do Rotaract Club de Penafiel, e **Rúben Bento**, do Rotaract Club de Tavira.

Num tempo em que tantas decisões são guiadas por interesses imediatos ou pela procura de reconhecimento, o Rotary lembra-nos que o verdadeiro impacto nasce da integridade, da empatia e da dedicação ao bem comum - valores que se traduzem no compromisso profissional dos seus membros.

As profissões são, aliás, a essência do Rotary, um ponto que Luís Monteiro sublinha com convicção: “Sabemos que o Rotary valoriza o compromisso dos seus membros com a ética profissional, o desenvolvimento e uso das suas capacidades para o bem social.” A diversidade profissional dentro do movimento permite desenvolver projetos que promovem a paz, combatem doenças e apoiam o meio ambiente. Cada profissional, ao trazer a sua experiência e conhecimento, contribui de forma significativa para estes objetivos.

Para Luís Monteiro, a ética, o respeito e a integridade são valores centrais do Rotary, orientando as atitudes dos seus membros em todas as áreas da vida. Um exemplo claro da influência destes princípios é a chamada “Prova Quádrupla”, que guia a tomada de decisões no quotidiano profissional. “Na saúde, por exemplo, é essencial que todos trabalhem em sintonia pelo bem do utente, e a Prova Quádrupla ajuda a resolver conflitos de forma justa e benéfica”, explica.

No Rotaract, estes valores assumem uma expressão própria, especialmente para os jovens. Maria Luís Carvalho, do Rotaract Club de Penafiel, destaca como esta experiência moldou a sua visão profissional: “O Rotaract ensinou-me a desafiar-me constantemente e a não me conformar. A resiliência que aplicamos no Rotaract é essencial no mundo profissional.” Para Maria, valores como persistência, solidariedade e amizade tornaram-se fundamentais na sua trajetória académica e profissional.

Rúben Bento, do Rotaract Club de Tavira, reforça esta perspetiva, sublinhando que o envolvimento no movimento lhe proporcionou ferramentas essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional. “O Rotaract é um estilo de vida que me obriga a pensar no próximo. Desenvolvi comunicação, liderança e empatia, fundamentais na minha profissão de

jornalista.” De jovem tímido no Interact a comunicador no Rotaract, Ruben considera que o movimento foi essencial para o seu crescimento.

Janeiro é tradicionalmente o mês dedicado aos Serviços Profissionais no Rotary, mas a importância de reforçar o compromisso ético e valorizar todas as profissões deve ser destacada ao longo de todo o ano. “O reconhecimento profissional motiva outros a seguirem bons exemplos”, salienta Luís Monteiro. O Rotary incentiva o aperfeiçoamento contínuo e a procura pela excelência, refletindo diretamente na qualidade do serviço prestado à comunidade.

O impacto da ação profissional dos rotários é inegável. Luís Monteiro conta o exemplo de um jovem técnico informático com deficiência física que não conseguia emprego e vivia numa casa com infiltrações. Os rotários mobilizaram-se, reformaram-lhe a casa e garantiram-lhe uma oportunidade de trabalho. Hoje, ele é um profissional reconhecido e independente. Esta história evidencia a capacidade do Rotary de transformar vidas através da ação profissional.

Para os jovens do Rotaract, a ligação entre carreira e os princípios rotários é uma prioridade. Maria Luís, que está a frequentar um mestrado em Direito Internacional, pretende atuar na resolução de conflitos internacionais, alinhando-se diretamente com a missão do Rotary. Rúben Bento aplica diariamente os princípios da Prova Quádrupla no jornalismo: “Um comunicador deve reger-se sempre pela verdade, pela justiça, pela boa vontade e pelo benefício comum”.

Estas histórias demonstram que o Rotary continua a ser um catalisador de ética e excelência profissional, inspirando os seus membros a integrarem valores rotários no seu percurso e a impactarem positivamente as suas comunidades.

A ética profissional é uma escolha diária que reflete quem somos e o mundo que queremos construir. Quando unimos o compromisso com os outros à excelência nas nossas áreas de atuação, tornamo-nos agentes de transformação. Que cada rotário, rotaractista e jovem do Interact leve esta bússola consigo - na vida profissional, nos projetos comunitários e nas pequenas decisões do quotidiano. Porque servir com ética é, acima de tudo, servir com sentido.

Que a ética e o compromisso com os outros continuem a ser a bússola das nossas ações, dentro e fora do Rotary.

Por: José Manuel Raposo, Rotary Club de Monção



Mentoria em Rotary

Acolher. Ensinar. Inspirar.

Um dos grandes desafios dos clubes rotários em todo o mundo passa por integrar os novos membros, inspirando-os a permanecer e motivando-os a crescer, dando atenção às suas expectativas e à sua experiência positiva dentro do clube. O sucesso do Rotary, no futuro, dependerá também da capacidade dos seus clubes de criarem ambientes acolhedores, onde cada pessoa se sinta vista, ouvida, incluída e valorizada. É neste contexto que a mentoria poderá assumir um papel essencial.

A URGÊNCIA DA INTEGRAÇÃO

A entrada num clube rotário pode ser, para muitos, um momento de entusiasmo e também de dúvida. Existem códigos, tradições, protocolos, estruturas e uma cultura própria que nem sempre são imediatamente compreensíveis. A ausência de uma orientação clara nos primeiros meses pode afastar quem chega. Quando isso acontece, perde-se mais do que um associado, perde-se uma oportunidade de impacto, de renovação e de continuidade.

A solução está na proximidade, em fazer da chegada de cada novo membro um processo intencional, acompanhado, cuidado. É exatamente isso que propõe a mentoria: um caminho partilhado entre quem já percorreu a estrada e quem agora a inicia.

O QUE É, AFINAL, MENTORIA EM ROTARY?

É um processo estruturado de acompanhamento entre dois rotários ou entre um rotário e um rotaractista, baseado na confiança, na escuta e na partilha de experiências. Um mentor não é um “superior hierárquico” nem um simples orientador. É alguém que se disponibiliza a apoiar outro

companheiro ou companheira na sua integração, no seu crescimento e no seu percurso no movimento rotário.

Ao contrário do tradicional papel do padrinho ou madrinha, muitas vezes apenas simbólico ou informal, a mentoria é um compromisso mútuo, com objetivos definidos, encontros regulares e acompanhamento contínuo.

MENTORIA PARA TODOS OS MOMENTOS

A mentoria pode assumir diferentes formas, consoante os momentos da vida rotária de cada pessoa:

✓ **Mentoria de integração**

Dirigida a novos associados, durante o primeiro ano, ajuda a compreender o clube, os valores do Rotary e as oportunidades de participação.

✓ **Mentoria funcional**

Orientada para associados que vão assumir novos cargos ou responsabilidades no clube, assegura uma preparação adequada para que desempenhem as suas funções com confiança e eficácia.

✓ **Mentoria profissional**

Pensada, especialmente, para rotaractistas, em início de carreira, permite que tenham um mentor rotário com experiência na sua área, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional, bem como a ligação entre Rotary e Rotaract.

O QUE GANHA O CLUBE?

Clubes que adotam programas de mentoria tornam-



se mais coesos, mais preparados e mais atrativos. A experiência demonstra que os associados que se sentem acompanhados desde o início participam mais, permanecem mais tempo e assumem funções de liderança com maior naturalidade.

Além disso, a mentoria facilita a passagem de conhecimento entre gerações, valoriza a história e a identidade dos clubes, e cria um ambiente mais aberto à diversidade e à inovação.

O QUE SE ESPERA DE UM MENTOR?

Ser mentor é um ato de serviço, de servir. Trata-se de colocar a própria experiência ao serviço do crescimento de outro companheiro ou companheira. É escutar, orientar, esclarecer dúvidas, abrir portas, motivar. Exige compromisso, empatia e disponibilidade.

Por sua vez, o mentorado deve estar aberto a aprender, a questionar, a assumir responsabilidades e a construir o seu próprio caminho dentro do Rotary.

COMO COMEÇAR?

Qualquer clube pode implementar um programa de mentoria. Basta identificar associados disponíveis para serem mentores, divulgar o programa internamente e definir um plano simples, com objetivos e calendários. A compatibilidade entre mentor e mentorado deve ser cuidadosamente pensada, privilegiando afinidades profissionais, interesses rotários ou simplesmente a vontade genuína de crescer juntos.

Existem recursos disponíveis, modelos e boas práticas que podem ser adaptados à realidade de cada clube. Especialmente na “Central de Aprendizado” do *My Rotary*. O importante é dar o primeiro passo.

A CULTURA DE ACOLHIMENTO

Rotary é uma escola de liderança, de amizade e de serviço. É também um espaço de aprendizagem contínua, onde ninguém deve caminhar sozinho. Ao criarmos uma cultura de mentoria nos nossos clubes, estamos a construir pontes entre passado, presente e futuro e a assegurar que o espírito rotário se renova, com propósito e sentimento de pertença.

**Acolher bem, é o primeiro gesto de liderança.
Ensinar, é a mais generosa forma de servir.
Inspirar, é o que transforma um clube num verdadeiro espaço de crescimento.**

Por José Alberto Oliveira



O Plano de Ação do Rotary

Para concretizarmos uma visão, seja grande ou pequena, é necessário ter um plano. Há mais de um século, fomos pioneiros na criação de um modelo de liderança de serviço baseado em contactos pessoais. Esse modelo continua atual e essas ligações estendem-se ao mundo inteiro. Atualmente, além de respondermos às necessidades das comunidades locais, ultrapassamos fronteiras, gerações, línguas, culturas e diferenças históricas para levar a esperança de um mundo melhor. Após imaginarmos o Rotary para os próximos 100 anos, desenvolvemos um plano assente em quatro prioridades:

Prioridade 1

Ampliar o nosso impacto

Como Pessoas em Ação, tomamos decisões com base em factos.

Vamos desenvolver práticas, infraestruturas e capacidades que nos permitam definir, medir, acompanhar e analisar os projetos de forma muito mais eficaz.



Prioridade 2

Expandir o nosso alcance

Como Pessoas em Ação, valorizamos a inclusão, o envolvimento e a compaixão, com a ambição de construir um mundo melhor para todos.

Vamos partilhar os nossos valores com novos públicos, criar formas de mostrar a força do Rotary a outras pessoas e demonstrar que somos uma organização inclusiva, envolvente, compassiva e com grandes ambições para o mundo.



Prioridade 3

Aumentar o envolvimento de todos os participantes

Como Pessoas em Ação, construímos relações significativas que ultrapassam fronteiras e o tempo.

Vamos aproveitar todas as oportunidades para interagir com outras pessoas e mostrar o que o Rotary pode fazer por elas, enquanto indivíduos e membros da sociedade.



Prioridade 4

Melhorar a nossa capacidade de adaptação

Como Pessoas em Ação, procuramos ideias e perspetivas que reforcem o Rotary e promovam a mudança.

Vamos criar uma cultura nos nossos clubes que seja aberta à investigação, à inovação e à assunção de riscos, com o objetivo de melhor servir.

GOVERNADOR DO DISTRITO 1960



SE CUIDARMOS DOS ROTÁRIOS, ELLES CUIDARÃO DE ROTARY

Ser Rotário, não é simplesmente uma forma de estar. É um modelo de vida, ao serviço do outro. Recordando o nosso lema, **MAIS SE BENEFICIA, QUEM MELHOR SERVE**, reconhecemos o muito que está realizado e o caminho ainda a percorrer.

Por isso é tão estranho encontrar, neste início de ano,

clubes com apenas cinco, quatro, três ou dois associados.

Porque existem clubes que não desenvolvem o quadro social? Qual a razão de existirem tão poucos apadrinhamentos? Porque não convidamos mais frequentemente os nossos amigos, familiares, colegas e conhecidos a participarem nos nossos projetos, eventos ou apenas nas reuniões? Quem sabe se não estarão à espera de um convite para entrarem num clube? Estas são as perguntas que espero que os companheiros respondam durante este mês de agosto, em que Rotary nos pede ação e reflexão sobre o Quadro Social.

Devemos estar atentos a todos. Ninguém fica para trás! A saúde dos nossos clubes começa no conhecimento que temos de Rotary e daqueles que nos rodeiam. É urgente dar mais atenção a Rotary e à família Rotária.

Se é verdade que necessitamos de atrair mais jovens, é igualmente verdade que devemos valorizar os

mais velhos. Nos mais jovens procuramos vitalidade e ideias inovadoras, força e vontade de realizar mais rápido. Nos mais velhos encontramos paciência e resiliência, o valor imenso da experiência e serviço. E quando à nossa volta, essas pessoas plantam árvores sabendo que jamais se sentarão à sua sombra, então sabemos que estamos no caminho certo.

Em Rotary não devem existir muros que impeçam a concretização das nossas ideias, nem caminhos que não possam ser percorridos.

Devemos estar atentos à qualidade da nossa ação e ser atrativos. Precisamos de ser líderes com um sonho claro para Rotary, um objetivo audacioso que inspire os companheiros, mas também todos os que trabalham connosco para concretizar os nossos sonhos.

Um abraço amigo.

JORGE LUCAS COELHO

Governador do Distrito 1960

Distrito 1960 celebra Transmissão de Tarefas com desafios para o futuro

Mais de 170 participantes, entre rotários, rotaractistas, interactistas, familiares e convidados, reuniram-se no dia 6 de julho na Estufa Tazte Secret Spot, em Monsanto, Lisboa, para a Transmissão de Tarefas do Distrito 1960. Num ambiente de celebração e companheirismo, assinalou-se o fim de um ciclo e o arranque de um novo ano rotário.

Após a transmissão de insígnias do Interact e do Rotaract, os respetivos representantes destacaram o trabalho desenvolvido e lançaram novos objetivos, com foco na inovação e na continuidade. A Representante de Rotaract e a Governadora Deolinda Nunes, do Distrito 1970, apelaram à cooperação entre distritos para reforçar o impacto do Rotary em Portugal.

O Governador cessante, Paulo Taveira de Sousa, agradeceu o

apoio recebido, entregou reconhecimentos e destacou a importância da renovação. Manifestou total apoio ao novo Governador, Jorge Lucas Coelho, que, na sua intervenção inaugural, apelou à união dos clubes e delineou as grandes prioridades para 2025-26: reforço do quadro social, maior investimento na The Rotary Foundation, apoio total à Campanha PÓLIO PLUS e aposta em ações de impacto real.

Sublinhando o desafio de “trazer o Rotary para o Futuro”, Jorge Lucas Coelho defendeu abordagens inovadoras e visão partilhada, para que o Rotary continue a crescer num mundo em transformação.

O encontro terminou com um jantar ao ar livre e música ao vivo, num ambiente de entusiasmo que marcou o arranque de um novo ano rotário no Distrito 1960.



NOTÍCIA COMPLETA:





**Fundação
Rotária
Portuguesa**

Novo Conselho de Administração tomou posse

No passado dia 12 de julho, tomaram posse os novos membros do Conselho de Administração e do Conselho de Fiscalização da Fundação Rotária Portuguesa (FRP). Foi também designada a Comissão Executiva da FRP e o respetivo presidente.

Conselho de Administração

Presidente: Deolinda Nunes – DG D1970
Vice-Presidente: Jorge Lucas Coelho – DG D1960
Maria Isabel Rosmaninho – DGE D1960
Luís Bastos – DGE D1970
Ana Mafalda Reis – DGN D1970
Júlio Ferreira Miguel – DGN D1960
João Moura – R Satellite C Oeiras – Lean
João Calado – RC de Loures
Maria Alice Azevedo – RC de Lisboa
Miguel Real Mendes – RC Lisboa-Benfica
Víctor Manuel Marujo – RC de Almada
João António Oliveira – RC de Aveiro
Maria da Conceição Marques – RC de Coimbra
Manuel de Bastos Pinto – RC de Oliveira de Azeméis
Manuel Trigueiro da Rocha – RC de Ponte de Lima

Conselho de Fiscalização

António Manuel Brásio Gomes – RC de Coimbra
António Manuel Godinho Paulo – RC de Abrantes
João Luís Catalo de Barros – RC Cascais-Estoril

Comissão Executiva (CE)

Presidente: João Calado – RC de Loures
João Moura – R Satellite C Oeiras – Lean
João António Oliveira – RC de Aveiro
Manuel Bastos Pinto – RC de Oliveira de Azeméis
Manuel Trigueiro da Rocha – RC de Ponte de Lima

No dia 28 de junho de 2025, em reunião do Conselho de Presidentes da FRP, foi eleita a nova mesa desse Conselho. Presidente: Eduarda Marques – RC de Albergaria-a-Velha; Vice-Presidente: Celeste Sousa – RC de Tomar-Cidade; Secretário: Rui Bingre do Amaral – RC de Leiria.

13.º Concurso de Canto Lírico revela novos talentos no Centro Cultural de Belém

O Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, foi palco da final do 13.º Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa (FRP), no passado dia 28 de junho. O evento, que distinguiu jovens intérpretes de excelência, é considerado como uma das mais prestigiadas provas do talento vocal emergente em Portugal.

Perante a audiência que quase esgotou o espaço, a soprano Ana Rosa conquistou o 1.º Prémio - Bolsa de Estudo Cidade de Lisboa (5000 euros), acumulando ainda os galardões de Melhor Interpretação de Ária de Ópera (600 euros - 300 euros atribuídos pela Professora Joana Silva e 300 euros pela sociedade RR Advogados), Prémio do Público (500 euros - Bolsa de Estudo Medeiros Sousa), Prémio Casa de Portugal-André de Gouveia, Prémio Orquestra Clássica do Centro e Prémio Orquestra Metropolitana de Lisboa, que sublinha a qualidade da sua prestação. Para além dos prémios monetários, a vencedora terá oportunidades singulares de projeção artística, nomeadamente atuações com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra Clássica do Centro durante a temporada 2025/2026, bem como a realização de um recital na Casa de Portugal - André de Gouveia, em Paris, com todas as despesas asseguradas.

O 2.º Prémio - Bolsa de Estudo Governador 2022/23 do Distrito Rotário 1960 (3000 euros) foi atribuído ao barítono André Henriques, que se destacou igualmente com o prémio de Melhor Interpretação de Canção Portuguesa (300 euros - Bolsa de Estudo Nucase).

A soprano Beatriz Patrocínio, distinguida com o 3.º Prémio - Bolsa de Estudo Vila Galé Hotéis (1500 euros), arrecadou também o prémio de Melhor Interpretação de Canção Estrangeira (300 euros - Bolsa de Estudo Rotary Club do Porto-Foz) e o Prémio Orquestra do Norte, que lhe dará a oportunidade de participar num concerto durante a temporada 2025/26.

Estiveram ainda em prova nesta final, as soprano Maria Mendes e Beatriz Volante, e a mezzo-soprano Jacinta Albergaria.

NOTÍCIA
COMPLETA:



GOVERNADORA DO DISTRITO 1970



O mês de agosto é tempo de descanso e recarga, e também de reflexão sobre o nosso papel como rotários. Uma oportunidade de reafirmar os nossos valores e fortalecer a nossa missão, alinhada com a mensagem presidencial deste ano, “Unidos para fazer o bem”, lembrando que o verdadeiro impacto do Rotary vem da união - de propósitos, valores e ações - que começa nos clubes.

Os clubes são o coração do

Rotary. É neles que o ideal de servir se concretiza, surgem ideias, criam-se laços e desenvolvem-se projetos que transformam vidas. Por isso, é essencial fortalecer os clubes existentes, aumentar o número de associados e fundar novos clubes. Trata-se de um passo estratégico para garantir a continuidade, a vitalidade e a relevância do Rotary.

Mais associados significam mais força, mais ideias e mais capacidade de ação. Cada novo sócio traz contribuições únicas que renovam e impulsionam os clubes. Da mesma forma, fundar novos clubes em locais onde ainda não há presença rotária, permite expandir a nossa missão e alcançar comunidades que precisam do nosso apoio.

Criar novos clubes é multiplicar o alcance, o impacto e a presença do Rotary. É adaptar-se às mudanças do mundo, aproximando o Rotary das pessoas e das realidades locais. Num cenário global marcado por desafios como mudanças

climáticas, desigualdades, crises de saúde e desinformação, é fundamental unir pessoas dispostas a servir.

O crescimento começa com ações simples: um convite, uma conversa, uma partilha da nossa experiência rotária. Há muitas pessoas com o desejo de fazer a diferença. Precisamos apenas de chegar até elas.

Novos sócios e clubes significa que o Rotary continua vivo, relevante e comprometido com o futuro. Fortalecer clubes, fundar novos e atrair novos sócios é garantir que o Rotary continue a transformar vidas.

O Rotary que conhecemos e amamos só chegou até aqui porque, em cada geração, homens e mulheres acreditaram no poder do serviço acima de si mesmos. Agora é a nossa vez de continuar o legado, inovar e deixar a nossa marca. Unidos, construiremos um Rotary mais forte e duradouro.

DEOLINDA NUNES

Governadora do Distrito 1970

Distrito 1970 inicia novo ano rotário com união e simbolismo

A Casa da Criatividade, em São João da Madeira, acolheu, no dia 5 de julho, a Cerimónia de Transmissão de Mandatos do Distrito 1970, marcando o arranque do ano rotário 2025-2026. Mais de 300 pessoas participaram no evento onde imperou o entusiasmo, a emoção e o compromisso com o futuro.

A sessão contou com a presença de Jorge Lucas Coelho, Governador do D1960, Mara Duarte, Coordenadora da Zona 20C da The Rotary Foundation, e Jorge Sequeira, Presidente da Câmara Municipal de São João da Madeira, que realçou o impacto do Rotary na sua comunidade. O Governador cessante, António Simões Pinto, apresentou o livro Esboço Histórico do Distrito 1970, reforçando a importância da memória rotária.

Num dos momentos mais

marcantes, decorreu a transmissão de mandatos do Interact e do Rotaract, entregues a Gonçalo Correia e Maria Luís Carvalho, respetivamente. O ponto alto foi a passagem do colar de Governador entre António Simões Pinto e Deolinda Nunes, a nova Governadora do Distrito 1970, num gesto de continuidade e confiança.

Deolinda Nunes apelou à união, à alegria no serviço e à concretização da mensagem presidencial “Unidos para Fazer o Bem”, reforçando o papel dos clubes na construção de comunidades mais inclusivas e solidárias.

O evento terminou com uma atuação musical do maestro Henk van Twillert e do grupo Vento do Norte, selando com arte e emoção o início de mais um ano rotário cheio de propósito.



NOTÍCIA COMPLETA:



Conheça-nos melhor



Quando a maioria das pessoas entra para o Rotary, sabe pouco, ou mesmo nada, sobre a The Rotary Foundation.

O Mês do Quadro Associativo é uma excelente oportunidade para destacar a poderosa ligação entre o associativismo e a nossa Fundação.

As pessoas que se sentem atraídas pelo Rotary preocupam-se genuinamente com as suas comunidades e querem fazer a diferença de forma significativa. Procuram formas de servir com impacto e envolvimento direto — e é a Fundação que torna muitas dessas oportunidades possíveis.

Os clubes rotários com base numa causa específica são uma forma entusiasmante de os novos membros encontrarem um propósito dentro do Rotary, trazendo também nova energia e dinamismo à nossa Fundação. Convidei Marisol Chianello, presidente de um desses clubes, a partilhar a sua perspetiva:

“Como advogada na área do setor social, sempre acreditei que não tinha tempo para fazer parte do Rotary. Mas quando soube da criação de um novo e-clubes centrado numa causa - o Rotary Club of Mental Health and Wellness, do Distrito 5280 - senti que tinha mesmo de me juntar.

Em apenas três anos, o nosso clube fez muito para apoiar as necessidades de saúde mental no Sul da Califórnia e atribuiu milhares de dólares em bolsas de estudo a estudantes de pós-graduação nesta área, incluindo uma, este ano, a uma estudante no Uganda.

Há poucos meses, foi-nos aprovado o nosso primeiro subsídio global, destinado a prestar apoio ao bem-estar mental, presencial e digital, a

sobreviventes dos terremotos de 2023 no sudeste da Turquia.

Através do nosso serviço, temos atraído novos membros em todos os Estados Unidos, incluindo mulheres e jovens que talvez nunca se tivessem juntado ao Rotary. Clubes centrados em causas específicas, como o nosso, oferecem uma via de entrada significativa para quem está comprometido com uma causa, com o alcance global e o apoio da Fundação como alicerces.”

A história da Marisol recorda-nos o que é possível quando o serviço rotário se alia ao apoio da Fundação. Quantos membros de clubes baseados em causas conheceriam, no início, a verdadeira dimensão dos recursos da Fundação? E quantos clubes já existentes poderiam estabelecer parcerias com esses grupos para apresentar subsídios?

Ao criarmos novos clubes Rotary e Rotaract e acolhermos novos companheiros, mantenhamos a The Rotary Foundation no centro das atenções. A Fundação enriquece a experiência dos associados, apoia o crescimento dos clubes e aprofunda o impacto do nosso trabalho.

A The Rotary Foundation é mais do que uma fonte de financiamento; é um convite a um mundo de oportunidades. É a expressão viva daquilo que somos enquanto Rotary.

A Fundação pode, e deve, ser uma parte essencial da experiência de cada novo membro, desde o momento em que se junta a nós ou decide fundar um novo clube.

HOLGER KNAACK

Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation

Roberto Carvalho nomeado Coordenador do Quadro Associativo do Rotary na Zona 20C

Roberto Carvalho, governador do Distrito 1960 no ano rotário 2020-2021, atual assistente do Coordenador de Quadro Associativo na Zona 20C, foi nomeado pelo presidente eleito de Rotary International para 2026-2027, Sangkoo Yun, como o próximo Coordenador Regional do Quadro Associativo do Rotary (CQAR). O mandato terá início a 1 de julho de 2026 e prolongar-se-á até 30 de junho

de 2029. A sua área de atuação abrangerá os distritos portugueses 1960 e 1970, bem como os três distritos espanhóis, que, em conjunto constituem a Zona 20C. Esta nomeação distingue um rotário português pela sua dedicação ao crescimento e fortalecimento da organização e representa um reconhecimento do trabalho desenvolvido no quadro associativo em Portugal e Espanha.



Tradicionalmente associado às férias, no hemisfério norte, agosto tem, no calendário rotário, um significado muito especial. É o **Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes**. Apesar do merecido descanso, este período convida-nos a refletir sobre estratégias para crescer e fortalecer os nossos clubes, incentivando a entrada de novos associados e a criação de novos clubes que possam multiplicar o impacto positivo que o Rotary gera nas comunidades. A

sustentabilidade do nosso serviço depende deste crescimento, e cada um de nós é peça essencial nesta missão.

Estamos entusiasmados com a importante mudança que vai acontecer nesta nossa Revista Rotary Portugal. Como anunciado, a partir do próximo mês de outubro passaremos a editá-la apenas em **formato digital**. Uma decisão alinhada com a sustentabilidade ambiental e a modernização dos nossos meios de comunicação, que permitirá maior alcance, mais interatividade e rapidez na partilha das ações e projetos rotários. Contudo, quem desejar continuar a receber a revista na versão impressa poderá fazê-lo, mediante pagamento adicional, sendo essencial comunicar essa preferência à secretaria da Associação Portugal Rotário com a maior brevidade possível.

Por fim, sublinho a importância da **aprendizagem contínua** em Rotary, um fator decisivo para a melhoria da nossa capacidade de

servir. Os programas de formação e mentoria, como os implementados pelos distritos rotários em todo o mundo, são ferramentas essenciais para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais, além de reforçarem os valores fundamentais do Rotary. O nosso compromisso com a aprendizagem é o caminho certo para aumentarmos o impacto positivo das nossas ações, promovendo o companheirismo, a ética, a liderança e a paz.

Continuemos empenhados na aprendizagem constante para que possamos, cada vez mais, servir com eficácia e transformar positivamente o mundo à nossa volta.

CONSELHO DIRETOR 2025-2026 DO ROTARY INTERNATIONAL

Francesco Arezzo
Presidente, 2025-26
Rotary Club de Ragusa, Itália

Sangkoo Yun
Presidente Eleito, 2026-27
Rotary Club de Sae Hanyang,
Coreia do Sul

Alain Van de Poel
Vice Presidente, 2025-26
Rotary Club de Wezembeek-Kraainem
Brabant, Bélgica

Patrick Eakes
Tesoureiro, 2025-26
Rotary Club de Crescent (Greensboro)
Carolina do Norte, EUA

Christine Buering
Diretora, 2025-27
Rotary Club de Altenburg, Alemanha

Christine Etienne
Diretora, 2024-26
Rotary Club de Petoskey
Michigan, EUA

Brian Hall
Diretor 2025-27
Rotary Club de Covington,
Louisiana, EUA

Jung-Hyun Lee
Diretor 2025-27
Rotary Club de Hwasung Taeon,
Coreia do Sul

Naomi Luan-Fong Lin
Diretor 2024-26
Rotary Club de Taipei Lily, Taiwan

Isao "Mick" Mizuno
Diretor 2024-26
Rotary Club de Tokyo Tobihino,
Japão

M. Muruganandam (MMM)
Diretor 2025-27
Rotary Club de Bhel City
Tiruchirapalli, Índia

K.P. Nagesh
Diretor 2025-27
Rotary Club de Bangalore
Highgrounds, Índia

Salvador Rizzo Tavares
Diretor 2024-26
Rotary Club de Monterrey Carlos
Canseco, México

César Luís Scherer
Diretor 2025-27
Rotary Club de Marechal Cândido
Rondon-Beira Lago, Brasil

Jennifer A. Scott
Diretor 2025-27
Rotary Club de Central Blue
Mountains, Austrália

Wyn Spiller
Diretor 2025-27
Rotary Club de Grass Valley,
Califórnia, EUA

Suzan Stenberg
Diretor 2024-26
Rotary Club de Östersund Åre, Suécia

Daniel V. Tanase
Diretor 2024-26
Rotary Club de Suceava
Bucovina, Roménia

Harriette Florence Verwey
Diretor 2025-27
Rotary Club de Leiden-AM,
Países Baixos

John Hewko
Secretário Geral
Rotary Club de Kyiv, Ucrânia



Comissões Interpaíses Oportunidades sem Limite

Caros Governadores, Deolinda Nunes e Jorge Lucas Coelho, um caloroso cumprimento e votos de excelente ano rotário.

No seu discurso de posse, ambos, de modos diferentes, puseram um dos focos da sua comunicação na importância dos Clubes se unirem, trabalharem mais em conjunto e em parcerias, procurando concretizar projetos

que vão ao encontro dos reais e importantes problemas das comunidades. Para tal os Clubes podem apoiar-se na Rotary Foundation, nas Comissões Distritais afins à natureza dos projetos, nas suas gemações e nas Comissões Inter Países (CIP).

As CIP são a “Chave” ou “Pedra de Fecho”, a peça que se encaixa no ponto mais alto da abóboda, garantindo a estabilidade e o fechamento do arco ou cúpula de uma catedral; Quem não lembra a história da sala do capítulo do Mosteiro da Batalha e do seu arquiteto Afonso Domingues!

Como dizíamos na edição de Julho, está a tentar reforçar-se a articulação entre os Clubes as

várias Comissões Distritais a Rotary Foundation e as CIP, pois estas são a “Chave” que pode permitir alavancar a concretização dos projetos dos Clubes. As notícias que seguem veem alargar ainda mais os limites das nossas oportunidades.

Será muito encorajador ver esse esforço de articulação concretizar-se, e com o apoio dos Governadores, tenho a certeza de que conseguiremos avançar com um bom funcionamento destes grupos de trabalho de cada Distrito.

Com amizade rotária,
Alberto Guerra
Coordenador Nacional das CIP em Portugal

Comissão Interpaíses Portugal-EUA nasce na Convenção

No dia 24 de junho de 2025, no âmbito da Convenção do Rotary International realizada em Calgary, Canadá, foi formalizada a criação da nova **Comissão Interpaíses (CIP) Portugal-EUA**, um marco significativo para o reforço das relações transatlânticas no seio do movimento rotário. A cerimónia teve lugar no *Peace Park* da Casa da Amizade, espaço simbólico de união entre culturas, e contou com a presença de Nathalie Huyghebaert, Presidente do Conselho Executivo das Comissões Interpaíses do Rotary International, que saudou a iniciativa como um exemplo do espírito de cooperação internacional promovido pelo Rotary.

Do lado dos Estados Unidos, a Presidente da secção americana da CIP, Cindy Horsmann (D7430), liderou a delegação composta pela coordenadora nacional Claudine Schooley e pelos Governadores Elayne Boosick (D6650), Sherry Peckhoon Sim (D5240), Marty Metiva (D5010), Sue Archibald (D5500) e Katie Farrell (D7430), todos signatários do acordo.

A secção portuguesa foi representada por Margarida Carvalho, vice-presidente da CIP, em nome de Ilda Brás, Presidente da secção portuguesa, que assinou digitalmente o documento. Também assinaram o coordenador nacional português Alberto Guerra e os Governadores Paulo Taveira de Sousa (Distrito 1960) e António Simões Pinto (Distrito 1970), este último também por assinatura digital devido a motivos de saúde que impediram a sua presença física.

A CIP Portugal-EUA tem como missão central a promoção da paz, da compreensão mútua e do fortalecimento das relações entre clubes rotários e comunidades dos dois países. Através de projetos conjuntos, intercâmbios culturais e partilha de

experiências de serviço, pretende-se criar pontes sólidas que contribuam para um mundo mais unido e colaborativo.

A assinatura foi testemunhada por rotários portugueses, americanos e de outras nacionalidades, incluindo Ann Marie Muchet, Governadora do Distrito 1690, evidenciando o carácter internacional e inclusivo deste momento que marca o início de uma nova etapa na diplomacia rotária luso-americana.



Rotary Club de Coimbra Olivais firma geminação com clube de Canfield, EUA

A forte ligação construída entre o **Rotary Club Coimbra Olivais** (D1970) e o **Rotary Club de Canfield, do Ohio** (D6650 – EUA), no âmbito do Subsídio Global GG2459786 – Projeto Barco Escola, culminou na formalização de um acordo de geminação entre os dois clubes. Este projeto, já concluído e em funcionamento, lançou as bases para uma relação sólida entre os clubes de Coimbra, Youngstown e Canfield.

A assinatura do documento de geminação ocorreu a 24 de junho de 2025, durante a Convenção do Rotary International em Calgary, Canadá, no mesmo dia em que foi constituída oficialmente a Comissão Interpaíses (CIP) Portugal-EUA. Presente no momento, a Presidente do Rotary Club de Canfield, Jane Perret, e a Past-President do RC Coimbra Olivais, Margarida Mesquita, decidiram formalizar a parceria, com a aprovação do presidente em funções, Wander Carvalho.

“A ligação entre os nossos clubes tinha de se formalizar através de um processo de geminação que nos aproximasse ainda mais”, afirmou Margarida Mesquita. “Para além do Projeto Barco Escola, estamos apostados em concretizar outros projetos em conjunto.” O documento foi assinado por Jane Perret e por Margarida Mesquita, em representação do clube português, marcando o início de uma colaboração mais próxima e duradoura entre Coimbra e Canfield.



Rotary Club de Vila Nova de Gaia fortalece laços com Espanha

O **Rotary Club de Vila Nova de Gaia** reforçou, no passado mês de maio, o seu compromisso internacional ao assinar acordos de geminação com dois clubes rotários espanhóis. A 17 de maio de 2025, em cerimónia realizada no Ayuntamiento de Murcia, foi oficializada a geminação com o **Rotary Club Murcia Norte**, com a assinatura dos presidentes Filomena Frazão de Aguiar (24/25), Maria Raquel Lima (V. N. de Gaia), Sergio Streitenberger (24/25) e José Ruiz (25/26). Já a 31 de julho, no Palácio Figueiroa de Salamanca, teve lugar a

assinatura da geminação com o **Rotary Club de Aranda del Duero**. Participaram no ato os presidentes espanhóis Teodoro Esgueva Muriel (24/25) e Javier Almendariz Sancho (25/26), e, por Vila Nova de Gaia, novamente Filomena Frazão de Aguiar e Maria Raquel Lima. O Governador António Simões Pinto fez-se representar pela sua assistente, a companheira Gracinha Tavares. Estas novas geminações abrem caminho a projetos comuns e a uma maior cooperação entre comunidades irmãs.

Nasceu, na África do Sul, o primeiro E-Club rotário de língua portuguesa

Foi oficialmente criado na África do Sul o primeiro E-Club rotário exclusivamente composto por lusodescendentes: o **Rotary E-Club Portuguese International**, do Distrito 9400. Esta nova unidade rotária é constituída apenas por empresários portugueses ou seus descendentes que falam português, assinalando um momento histórico para a comunidade lusófona e para os clubes portugueses com relações com África.

A cerimónia de constituição teve lugar com grande simbolismo e emoção, tendo sido empossados três presidentes de E-Clubs. Entre eles, Manny Ferreirinha assumiu a presidência do recém-criado E-Club Portuguese International. Sanette Mostert foi empossada como presidente do Rotary Club of Southern Africa (D9270), e Annemarie Mostert apresentou a carta constitutiva do E-Club of Eagle Canyon (D9400). “Foi um dia especial e estou entusiasmada”, afirmou Annemarie Mostert, uma das grandes impulsionadoras do projeto. “Foi um dia histórico”, acrescentou.

A Vice-Presidente do novo E-Club português, Paula Franco, recebeu o diploma de sócia das mãos do presidente Manny Ferreirinha, na presença de várias personalidades rotárias, incluindo o PDG 2024/25 George Senosha e a governadora 2025/26 do Distrito 9400, Angelina Salomão, que fala português.

Esta conquista, fruto de um trabalho dedicado ao longo de vários meses, poderá vir a abrir caminho à futura criação de uma Comissão Interpaíses (CIP) África do Sul–Portugal, reforçando as pontes de amizade e colaboração entre os dois países. “Felizes todos quantos podem assistir a tão maravilhoso momento rotário”, lê-se na mensagem de celebração partilhada por um dos dinamizadores portugueses. A foto do grupo completo dos membros fundadores do clube é já uma imagem memorável deste novo capítulo da lusofonia no Rotary.



CORREIO RECEBIDO & Agenda

Exmos. Senhores,

Em nome do Rotary Club de Sines, gostaria de expressar o nosso sincero agradecimento à equipa da Portugal Rotário pelo cuidado, profissionalismo e atenção com que têm divulgado as notícias e atividades do nosso clube.

É com grande satisfação que vemos refletido nas vossas páginas o trabalho que realizamos com empenho e espírito de serviço. A vossa dedicação à partilha de boas práticas e ao fortalecimento da

comunicação entre clubes é verdadeiramente valiosa e reforça o sentimento de união e pertença na família rotária.

Agradecemos a vossa constante disponibilidade e o vosso contributo para dar visibilidade ao impacto positivo do Rotary em Portugal.

Com os melhores cumprimentos,

Andreia Vilhena

Presidente Cessante ano Rotário 2024-2025

Vamos passar a digital

A edição de outubro desta revista vai ser exclusivamente digital. Se pretende receber a revista impressa, com um custo adicional, contacte geral@portugalrotario.pt.

Atualizar dados no My Rotary

Mantenha as suas informações de contacto atualizadas - morada completa, endereço de e-mail e número de telefone - no sistema do *My Rotary*. Este procedimento é fundamental para assegurar uma comunicação fluida e eficaz com o Rotary International, com o seu clube e com o seu distrito. Dados desatualizados podem comprometer o seu acesso a informações oficiais, a eventos e a formações essenciais, e até a publicações periódicas, como esta revista. O processo de verificação é muito simples e rápido: aceda a my.rotary.org e depois a "Meu perfil". Confirme os seus dados de contacto e, caso necessário, proceda à sua correção.

Anunciar nesta revista

Anunciar na revista **Rotary** Portugal é muito mais do que promover a sua marca ou a sua empresa: é associar-se a uma comunidade de líderes que transforma o mundo através do serviço e da ética. A sua empresa ganha visibilidade junto de um público influente, comprometido, íntegro e reforça o seu posicionamento socialmente responsável. Dê visibilidade ao seu negócio e apoie quem faz a diferença. Vamos, juntos, inspirar mudanças duradouras. Contacto: geral@portugalrotario.pt

Fazer parte da equipa

Queres pôr o teu talento ao serviço de uma revista que conta histórias inspiradoras e promove o bem? Estamos à procura de voluntários(as) para as áreas editorial, vídeos, imagem e digital. Seja a escrever, a fotografar, a criar conteúdos ou a dinamizar o nosso universo *online*, há lugar para si (ti) nesta equipa criativa, dinâmica e rotária. Ajuda-nos a mostrar ao mundo o que de melhor se faz em Rotary em Portugal, nos PALOP, em Timor-Leste e em Macau. Contacto: editor@portugalrotario.pt

Agosto de 2025

Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes

Setembro de 2025

Mês da Educação Básica e Alfabetização

Outubro de 2025

Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário
07: Início da Semana de Reconexão dos Antigos Alunos do Rotary (Alumni)
24: World: Polio Day / Dia Mundial da Combate à Poliomielite

Novembro de 2025

Mês da Rotary Foundation
05: Dia Mundial do Interact, Aniversário do Interact e início da Semana Mundial do Interact

Dezembro de 2025

Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

Janeiro de 2026

Mês dos Serviços Profissionais
11-15: Assembleia Internacional, Orlando, EUA
23: 100.º Aniversário do Rotary Club de Lisboa, Portugal

Fevereiro de 2026

Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos
23: 121.º Aniversário do Rotary International

Março de 2026

Mês da Água, Saneamento e Higiene
13: Aniversário do Rotaract e início da Semana Mundial do Rotaract

Abril de 2026

Mês do Ambiente

Mai de 2026

Mês dos Serviços à Juventude

Junho de 2026

Mês dos Grupos de Companheirismo
13-17: Convenção Internacional, Taipé, Taiwan
30: Final do ano rotário 2025-2026

Julho de 2026

Mês da Saúde Materno Infantil
01: Início do ano rotário 2026-2027



CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt